



Metrô BH S.A.

CNPJ nº 46.574.475/0001-92

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Relatório da administração: No dia 22/03/2023, a Comporte Participações S.A. ("Comporte") formalizou a aquisição da totalidade das ações da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. (Atual VDMG Participações S.A.) e da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. ("CBTU-MG")...

finalizadas as revitalizações do trecho entre as Estações Eldorado e Carlos Prates para os serviços de rede aérea, e das Estações Eldorado a Calafate para os serviços de Via Permanente. A previsão no edital de concessão para a conclusão de revitalização no Sistema de Rede Aérea entre as Estações Eldorado e Vilarinho - Linha 1 será em março de 2026. Para os serviços de Via Permanente, a previsão de conclusão do mesmo trecho, será em março de 2027. Modernização das estações e implantação da nova estação da linha 1: Novo Eldorado: Em dezembro de 2023, a Companhia iniciou as obras de revitalização das estações da linha 1. Cronograma: Até 2025, 10 das 19 estações do sistema estarão modernizadas, são elas: Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia e Vilarinho. Em meados de 2025, a empresa vai iniciar a reforma das outras nove estações da linha 1, são elas: Santa Tereza, Horto, Santa Inês, José Cândido da Silveira, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo e Floramar. O contrato de concessão prevê a finalização da reforma dessas nove estações para 2026. A implantação da estação Novo Eldorado, a 20ª estação da Linha Laranja, com mais 1,6km de via permanente, está prevista para 2026. O futuro está logo ali: implantação da Linha 2 do Metrô BH: As obras da implantação da linha 2 do sistema começarão ainda no primeiro semestre de 2024. Para isso, várias etapas já estão em andamento. Quando pronto, o sistema vai transformar positivamente a mobilidade urbana de cerca de 90 bairros próximos ao metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além da relevância de interesse regional, outro ponto a ser analisado é a população beneficiada. De acordo com os estudos de demanda realizados no processo de concessão, são a linha 2 tem projeção futura de transportar até 50 mil passageiros/dia. O novo traçado terá sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro. Serão 10,5 km de via permanente. Após as ampliações previstas, além do sistema (Linha 1 e Linha 2), há previsão de que 270 mil usuários da Região Metropolitana de Belo Horizonte sejam beneficiados. O Metrô atende as cidades de Belo Horizonte e de Contagem e tem como objetivo ser indutor de desenvolvimento urbano e compor a infraestrutura de mobilidade, melhorando a qualidade de vida da população beneficiada em consonância com interesses regionais. Por se tratar

de um meio de transporte elétrico, o Metrô contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) se comparado aos demais modos de transporte que utilizam combustíveis fósseis. Essa redução tem um impacto positivo na qualidade de vida e na saúde pública, além de ajudar a combater as mudanças climáticas. A expansão do Metrô BH pode ter um impacto positivo, não apenas na mobilidade, mas também no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida da população. Melhorias no sistema de transporte público podem atrair investimentos, incentivar a ocupação ordenada da região e contribuir para a redução da poluição do ar e sonora. Transformação digital: Ao longo dos últimos anos, a transformação digital tem sido um elemento estratégico para a evolução dos negócios, impulsionando a inovação, eficiência, novos modelos de monetização e influenciando a maneira como operamos. Apresentamos a seguir as inovações, alinhadas à nossa visão de futuro, que aprimoram substancialmente os serviços oferecidos aos clientes: 1. SAP Project System (SAP PS): Eficiência e Integração em Foco: Implementamos o SAP PS no Metrô BH S.A., que poderá ser expandido para todo o grupo Comporte. Este módulo proporciona integração de processos, eficiência operacional, controle financeiro detalhado e tomada de decisão informada. Os benefícios tangíveis incluem automação, monitoramento em tempo real e gestão eficaz de custos, solidificando nosso compromisso com a excelência e eficiência na gestão de projetos em toda a organização. 2. Modernizando a Experiência do Passageiro no Metrô BH: Destacamos a implementação da bilheteira digital no Metrô BH S.A. Essa iniciativa não apenas simplifica a jornada do passageiro, mas também oferece comodidade por meio de novos métodos de pagamento por PIX, débito e crédito por aproximação, alinhando-se à nossa visão de transformação digital como instrumento de aprimoramento da eficiência operacional em toda a rede de transporte. Acessibilidade e inclusão social: A operação do Metrô garante acessibilidade para pessoas com deficiência (PCDs) ou mobilidade reduzida. Além disso, o projeto inclui a adequação de elevadores, rampas, sinalização e o acompanhamento destes usuários no sistema, quando requisitado ou necessário. O Metrô BH mantém programas sociais, entre eles, o Cidadão do Futuro (visitas de estudantes de escolas de ensino fundamental no sistema), Bastidores (visitas guiadas de

estudantes de cursos técnicos e superiores ao Pátio de Manutenção e ao Centro de Controle Operacional). E o Estação Aberta, quando o sistema metropolitano é parceiro em projetos importantes para a cidade, veja abaixo algumas ações desenvolvidas no primeiro ano de concessão: • Circule um Livro: em parceria com a Associação Mineira de Indústria Florestal (AMIF) e a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o Metrô BH realizou, o projeto "Circule um Livro", com o objetivo de incentivar a leitura e a troca de livros entre os passageiros. No total, mais de dois mil exemplares foram disponibilizados aos usuários e diversas doações aconteceram durante a campanha. • Shows e jogos na Arena MRV e na Arena Independência: durante o ano de 2023, a Arena MRV e a Arena Independência sediaram diversos jogos e shows. A Companhia buscou atender a todos os eventos e realizou diversas extensões de horário para que o público pudesse se deslocar até as Estações Eldorado e Horta Florestal. • Projeto "Toque-me, sou teu": promovido pelo Espaço de Cultura e Arte (ECA-BH), o projeto internacional, "Play me, I'm Yours" (ou "Toque-me, sou teu" em português), passou pelas Estações Eldorado e São Gabriel do Metrô BH. Com o intuito de descentralizar instrumentos elitizados, o projeto instalou seis pianos customizados por diversos pontos de Belo Horizonte e Contagem. • 12ª Festival de Arte Negra: a 1ª Bienal de Arte Negra aconteceu em 1995 e foi realizada pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC). No ano de 2023, durante a 12ª edição, o túnel que liga a Estação Central até a Rua Araújo Reis tornou-se uma galeria de arte para a exposição "Contra En" canto", que trouxe o olhar de três fotógrafos das Ibejis (gêmeas, na cultura iorubá) tranças Clarisse e Clarelis Ribeiro. • 3º Pedal Festivo: em outubro de 2023, o grupo "Bike na Veia", reuniu 315 ciclistas para um pedal noturno pela cidade de Belo Horizonte. Para retornar, os atletas seguiram da Estação Vilarinho até as Estações Santa Efigênia, Central, Calafate e Eldorado. • Campanhas de Saúde: durante todo o ano de 2023, os vagões e as estações do Metrô BH tornaram-se espaços para a promoção e conscientização de prevenção a doenças. Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, foram algumas das ações que a Companhia desenvolveu em parceria com o Grupo Multiza SUS da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Table with columns: Balanços patrimoniais, Notas, 31/12/2023, 31/12/2022 (reapresentado). Rows include Ativo, Ativo circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Estoques, Tributos a recuperar, Adiantamentos, Outros créditos, Ativo não circulante, Realizável a longo prazo, Ativos financeiros, Contas a receber, Depósitos judiciais, Tributos a recuperar, Outros créditos, Tributos diferidos, Imobilizado, Intangível, Total do ativo.

Table with columns: Balanços patrimoniais, Notas, 31/12/2023, 31/12/2022 (reapresentado). Rows include Passivo e patrimônio líquido, Passivo circulante, Empréstimos e financiamentos, Fornecedores, Obrigações tributárias, Obrigações trabalhistas, Outras obrigações, Passivo não circulante, Fornecedores, Outras obrigações, Passivos contingenciais, Receita líquida diferida, Patrimônio líquido, Capital social, Prejuízos acumulados, Adiantamento para futuro aumento de capital, Total do passivo e patrimônio líquido.

Table with columns: Demonstrações dos resultados, Notas, 31/12/2023, 31/12/2022 (reapresentado). Rows include Receita líquida, Custos, Lucro bruto, Receitas (despesas) operacionais, Despesas comerciais, Despesas gerais e administrativas, Outras receitas operacionais, Resultado antes das receitas e despesas financeiras, Resultado financeiro, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Resultado antes do IR e CS, IR e CS diferidos, Prejuízo líquido do exercício, Demonstrações dos resultados abrangentes, Prejuízo líquido do exercício, Outros resultados abrangentes, Total dos resultados abrangentes do exercício.

Table with columns: Demonstrações dos fluxos de caixa, 31/12/2023, 31/12/2022 (reapresentado). Rows include Atividades operacionais, Resultado antes do IR e CS, Ajuste para reconciliar o lucro líquido à caixa gerado pelas atividades operacionais, Depreciação, Amortização, Outras movimentações do imobilizado, Provisão (Reversão) de contingências, Provisão de obsolescência, Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas, Resultado ajustado, Variações no ativo, Estoques, Contas a receber, Tributos a recuperar, Depósitos, Adiantamentos, Outros créditos, Variações no passivo, Fornecedores, Obrigações trabalhistas, Obrigações tributárias, Receita líquida diferida, Outras obrigações, Caixa líquido das atividades operacionais, Atividades de investimentos, Ativos financeiros, Aquisição de imobilizado, Caixa líquido das atividades de investimentos, Atividades de financiamentos, Amortização de empréstimos e financiamentos, Captação de empréstimos e financiamentos, Aumento de capital, Recebimento para AFAC, Caixa líquido das atividades de financiamentos, Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalente de caixa no início do exercício, Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício, Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa.

Table with columns: Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Notas. Rows include Constituição em 13/04/2022, Prejuízo líquido do exercício, Saldos em 31/12/2022 (reapresentado), Aumento do capital, Adiantamento para futuro aumento do capital, Prejuízo líquido do exercício, Saldos em 31/12/2023.

Table with columns: Capital social, Adiantamento para aumento do capital, Prejuízos acumulados, Patrimônio líquido. Rows include Capital social, Adiantamento para aumento do capital, Prejuízos acumulados, Patrimônio líquido.

Table with columns: Demonstrações dos resultados abrangentes, 31/12/2023, 31/12/2022 (reapresentado). Rows include Prejuízo líquido do exercício, Outros resultados abrangentes, Total dos resultados abrangentes do exercício.

Table with columns: Caixa líquido das atividades operacionais, Caixa líquido das atividades de investimentos, Caixa líquido das atividades de financiamentos, Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalente de caixa no início do exercício, Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício, Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa.

1. Contexto operacional: a) Contexto operacional: O Metrô BH S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. ("Grupo Comporte") subsidiária integral da VDMG Participações S.A. com sede social na Rua Januária, 181, bairro Colégio Batista, Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Fundada em 13/04/2022 por meio do processo de Cisão, resultado da reorganização societária da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, realizada com o objetivo de viabilizar a sua desestatização. A Companhia tem por objeto: I. A execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transporte Urbanos. II. O planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, na cidade de Belo Horizonte, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano; III. A operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos na cidade de Belo Horizonte; IV. Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos os recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorciadamente; e V. Administração de bens imóveis próprios. b) Contratos de Concessão: Em 22/03/2023, a Companhia deteve o contrato de concessão comum para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O contrato compete ao Poder Concedente planejar, dirigir, executar, controlar regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à Infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de característica urbana voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a estes serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários, o prazo do contrato corresponde a 30 anos. 1.1. Principais eventos ocorridos: Em 22/03/2023 a Comporte Participações S.A., passou a ser o legítimo proprietário da totalidade das ações ofertadas com todos os direitos a elas inerentes, e único acionista e Controlador da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, a qual por sua vez já era a Controladora e titular da totalidade das ações de emissão da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG (atual Metrô BH S.A.), a esta última outorgado o serviço público objeto do Contrato de Concessão, nos termos definidos no Edital. Em 27/04/2023, a razão social da Controladora Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG passou a ser Metrô BH S.A. Em 21/06/2023, a Controladora Metrô BH S.A. promulgou um acordo individual de trabalho a adesão ao Plano de desligamento voluntário (PDV), onde teve a adesão 382 colaboradores. Em 11/07/2023, foi aprovado a alteração da sede social da Companhia dentro do atual município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, de Avenida dos Andradas, 2225, fundos, bairro Santa Efigênia, CEP 30.120-016, para Avenida Risoleta Neves, 570, bairro São Gabriel, CEP 31814-463, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais: A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 28/03/2024. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado. 2.1. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. 2.2. Ajuste efetuado nas demonstrações financeiras de 31/12/2022: A administração da Companhia procedeu a reapresentação das informações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2022 (balanço patrimonial) em decorrência da necessidade de reconhecimento de determinados ajustes contábeis identificados em 31/03/2023 relacionados ao saldo de depreciação acumulada no montante de R\$ 2.542. O ajuste foi efetuado com o previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas financeiras, mudança de estimativa e retificação de erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras (IAS 1), conforme requerido pelas práticas financeiras adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro. Demonstramos os valores reapresentados com as respectivas notas explicativas a seguir:

(a) Depreciação de itens não depreciados em exercícios anteriores, cujo valor residual foi reconhecido integralmente em 2023. 2.3. Estimativas e premissas contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de valores úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente. a) Reconhecimento de receitas: A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. Receita de prestação de serviços: As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens. Receita de aluguel: Receitas provenientes de imóveis e espaços de publicidade. b) Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto prazo temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento das especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. c) Contas a receber e provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa: O transporte de passageiros é uma atividade de níveis recebíveis a curto prazo. As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, que corresponde à estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. A estimativa da Companhia considera os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os clientes de Órgãos Públicos não são provisionados para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, estes são tratados por processo administrativo junto aos Órgãos. d) Estoques: São representados pelos materiais para consumo e manutenção mantidos em estoque para garantir a disponibilidade imediata do consumo e reduzir o custo da operação. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel - MPM), ajustados por provisões quando necessário para refletir o valor da realização. Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais de 5 anos, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão de obsolescência é devidamente registrada nas demonstrações financeiras com base neste critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa destes itens somente ocorrerá quando os mesmos forem considerados como sucata. e) Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável. A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia em média 36 anos para os Trens. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens. As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme abaixo:

da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes. Para os exercícios findos 31/12/2023 e 2022, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável ("impairment") dos ativos imobilizados é necessária. f) Intangível: Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. i) Direitos de concessão: A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes. A infraestrutura utilizada pela Companhia relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando: • O poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e • O poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retornar a infraestrutura no final da concessão. Os direitos da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que elas têm o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (passageiros) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços. Ativos intangíveis de infraestrutura são amortizados pelo método linear de acordo com o prazo do contrato de concessão na rubrica de custos com amortização na demonstração do resultado. ii) Software: Os softwares são classificados como ativos intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano. a) Tributação: Impostos sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exercidos. • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. Empresas tributadas com base no Lucro Real: IR e CS e CS sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos: O IR e a CS sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o IR e de 9% sobre o lucro tributável para CS sobre o lucro líquido e considerando, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS sobre o Lucro, limitada a 30% do lucro real. A despesa do IR (IR) e da CS sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O IR e a CS sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial. IR e CS sobre o lucro corrente: Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras. IR e CS diferidos (ativos e passivos): Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que: • Não é uma combinação de negócios; e • No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de CS são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto: • Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ativo ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal; • Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e • Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Tributação sobre as receitas: As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Atividades operacionais Resultado antes do IR e CS (19.433) (2.542) (21.975) Ajuste para reconciliar o lucro líquido à caixa gerado pelas atividades operacionais: Depreciação 8.702 2.542 11.244 Resultado ajustado (26.891) - (26.891)

Atividades de investimentos Ativos financeiros (29.485) - Aquisição de imobilizado (4.590) - Caixa líquido das atividades de investimentos (34.075) -

Atividades de financiamentos Amortização de empréstimos e financiamentos (17) - Captação de empréstimos e financiamentos 52 - Aumento de capital 269.413 - Recebimento para AFAC 40.295 - Caixa líquido das atividades de financiamentos 309.743 -

Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 539.999 26.291 Caixa e equivalente de caixa no início do exercício 26.337 46 Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício 566.336 26.337

Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 539.999 26.291

PIS - Programa de integração social 0,65% COFINS - Contribuição para seguridade social 4,00% s/Receitas Financeiras

g) Provisões para contingências: A provisão para contingência é uma obrigação presente registrada no balanço contábil decorrente de evento passado, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capaz de gerar benefícios econômicos, porém há incertezas quanto ao valor ou à data de liquidação. A Companhia reconhece uma provisão, utilizamos os seguintes critérios: • Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; • É provável que tenha uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e • Pôsser ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Atendendo aos Critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco. Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em Julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 15), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser o melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. h) Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de ativos financeiros ou passivos financeiros que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos na Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e o caixa restrito (Nota Explicativa nº 8). Os principais passivos financeiros são os fornecedores. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é baixado quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirar; e • A Companhia transferir os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas assumir a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a um ou mais recebedores. Um passivo financeiro é baixado quando: • Ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada; • Um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes; e • Ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis do passivo financeiro extinto ou transferido a outras partes, sendo reconhecida na demonstração do resultado. i) Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos períodos apresentados. j) Pronunciamentos novos ou revisados: Listamos a seguir as normas contábeis que foram publicadas a partir de 1º/01/2023. • Com vigência a partir de 1º/01/2023, destacamos as alterações a seguir: CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021). Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade. Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação. Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - Reforma Tributária Internacional - Regra do Modelo do Pilar Dois (\*). Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros - Definição de Estimativas Contábeis. (\*) Na data de divulgação do modelo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2023.

3. Caixa e equivalentes de caixa: 31/12/2023 31/12/2022 Caixa e bancos 32 10.582 Aplicações financeiras (a) 566.304 15.755 Totais 566.336 26.337

Este documento foi assinado digitalmente por Ruy Adriano Borges Muniz. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CE00-28DA-A606-E096.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CE00-28DA-A606-E096> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CE00-28DA-A606-E096



### Hash do Documento

E59pNEZgNfYbPUXxsLVv5p0N9JI9yGbCDuNf+bLwCc8=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/04/2024 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 16/04/2024 19:06 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

